



**Universidade Federal do Maranhão**  
**Centro de Ciências Humanas, Naturais, Saúde e Tecnologia**  
**Curso de Licenciatura em Educação Física**

**UM ESTUDO DO REGGAE ROOTS AFRO-MARANHENSE  
PARA A CULTURA CORPORAL: Relatos Epistêmicos de  
Composições Autorais e suas Contribuições para a Educação Física  
nas Escolas**

**Carlos Adriane Moraes da Costa**

**Pinheiro  
2025**

**CARLOS ADRIANE MORAIS DA COSTA**

**UM ESTUDO DO REGGAE ROOTS AFRO-MARANHENSE  
PARA A CULTURA CORPORAL: RELATOS EPISTÊMICOS  
DE COMPOSIÇÕES AUTORAIS E SUAS CONTRIBUIÇÕES  
PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS**

Trabalho de Conclusão de Curso, à maneira de um artigo, de levantamento bibliográfico (revisão sistemática) apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Maranhão para obtenção do Grau de Licenciado em Educação Física.

Orientador: Professor Doutor Diogo Silva Corrêa

Pinheiro  
2025

Ficha Catalográfica.

DA COSTA, Carlos Adriane Moraes.

Um Estudo do Reggae Roots Afro-Maranhense para a Cultura Corporal / Da Costa, Carlos Adriane Moraes. 2025.

24 f.

Impresso por computador (Fotocópia).

Orientador: Professor Doutor Diogo Silva Corrêa

TCC (graduação) - Universidade Federal do Maranhão, Curso de Licenciatura em Educação Física, 2025.

1. Reggae Roots. 2. Melô da Família. 3. Melô do Papai 3 . O Som do Reggae. 4. Cultura Corporal 5. Educação Física Escolar.

**CARLOS ADRIANE MORAIS DA COSTA**

**UM ESTUDO DO REGGAE ROOTS AFRO-MARANHENSE  
PARA A CULTURA CORPORAL: RELATOS EPISTÊMICOS  
DE COMPOSIÇÕES AUTORAIS E SUAS CONTRIBUIÇÕES  
PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado  
ao Curso de Licenciatura em Educação Física da  
Universidade Federal do Maranhão para obtenção do  
Grau de Licenciado em Educação Física.

A Banca Examinadora da Defesa de trabalho de conclusão de curso (TCC), apresentada em  
sessão pública, considerou o candidato aprovado em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

---

Prof. Dr. Diogo Silva Corrêa (Orientador)  
Universidade Federal do Maranhão

---

Prof. Dr. Lúcio Carlos Dias Oliveira (Examinador)  
Universidade Federal do Maranhão

---

Prof. Dr. Éder Rodrigo Mariano (Examinador)  
Universidade Federal do Maranhão

---

Prof.<sup>a</sup>. Ma. Sarah Cristina do Rego Santos (Suplente)  
Universidade Federal do Maranhão

Aos meus pais.

À minha família.

A todas as pessoas que acreditaram na minha vida.

A fonte Suprema de toda a Vida para o Rastafari.

Deus (Jah!).

## AGRADECIMENTOS

A construção deste trabalho de conclusão de curso contou, primeiramente, com a ajuda e incentivo do meu grande e excelente orientador *Diogo Silva Corrêa*, um exímio docente que, com a constante conexão com a nossa cultura regional, muito me ajudou ao longo desse processo.

Agradeço profundamente ao meu pai, o Senhor *João Velozo da Costa*, que, além de me proporcionar uma boa infância, me presenteou com meu primeiro instrumento musical, me norteando para o começo do meu desenvolvimento artístico como cantor e compositor.

Agradeço imensamente a minha mãe, a Senhora *Alzira de Jesus Moraes*, uma mulher guerreira que sempre me ensinou sobre a importância familiar e sempre me incentivou a continuar lutando pelas realizações dos meus sonhos e a concluir minha formação.

Agradeço a minha filha *Marcella Bianca Monteiro Moraes*, que sempre foi a inspiração para minhas composições musicais que estão incorporadas neste Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Agradeço a todas as pessoas que fazem parte da minha família, pois família em geral, é o que mais nos estimula a acreditar que somos capazes de conseguir o que almejamos, mesmo quando problemas inesperados tentam nos limitar. Falo isso porque durante o curso de educação física uma infecção viral me fez perder parte da visão, mesmo assim, com o ACREDITAR vindo de todos os membros da minha família, estou conseguindo concluir meu curso superior.

Enfim, agradeço também a todos os docentes do curso de Educação Física da UFMA – campus Pinheiro Maranhão, por terem impulsionado em mim tantos conhecimentos e paixão nessa área de ensino que nos proporciona inúmeros horizontes.

“Não ganhe o mundo e perca sua alma; sabedoria é melhor que prata e ouro”.

*Rita Marley.*

## RESUMO

O presente texto é uma investigação que mescla pesquisas de levantamento bibliográfico com investigações de cunho autobiográfica, inseridos também outros olhares a partir de pesquisa ação e pesquisa observação participante, sendo o investigador como o próprio autor, expondo suas leituras acerca de três melôs do Reggae Roots Afro-maranhense, criado na Baixada Maranhense, com suas conexões de valores como maneira de formação cidadã para as aulas de Educação Física nas escolas. Sendo assim, o *Melô da Família*, *O Melô do Papai* e o *Som do Reggae* deixam significativas contribuições para novos estudos curriculares para a Educação Física nas escolas.

**Palavras-chave:** Reggae Roots. Melô da Família. Melô do Papai. O Som do Reggae. Cultura Corporal. Educação Física Escolar.



## ABSTRACT

This text is an investigation that mixes bibliographical research with autobiographical research, also including other perspectives based on action research and participant observation research, with the researcher as the author himself, exposing his reading about three afro-Maranhão Roots Reggae tunes, created in the Baixada Maranhense, with their value connections as way of training citizens for Physical Education classes in schools. As such, *Family Melody*, *Dad's Melody* and *The Sound Of Reggae* make significant contributions to new curriculum studies for Physical Education in schools.

**Keywords:** Reggae Roots. Family Melody. Dad's Melody. The Sound Of Reggae. Body Culture. School Physical Education.

## LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

CCPI	<i>Centro de Ciências de Pinheiro</i>
UFMA	<i>Universidade Federal do Maranhão</i>
GECORP	<i>Grupo de Estudos Corporalita</i>
TCC	<i>Trabalho de Conclusão de Curso</i>
IBGE	<i>Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística</i>
BNCC	<i>Base Nacional Comum Curricular</i>
LDB	<i>Lei de Diretrizes e Bases</i>

# Um Estudo do Reggae Roots Afro-maranhense para a Cultura Corporal: Relatos epistêmicos de composições autorais e suas contribuições para a Educação Física nas escolas.

Carlos Adriane Moraes da Costa<sup>1</sup>

## Resumo

O presente texto é uma investigação que mescla pesquisas de levantamento bibliográfico com investigações de cunho autobiográfica, inseridos também outros olhares a partir de pesquisa ação e pesquisa observação participante, sendo o investigador como o próprio autor, expondo suas leituras acerca de três melôs do Reggae Roots Afro-maranhense, criado na Baixada Maranhense, com suas conexões de valores como maneira de formação cidadã para as aulas de Educação Física nas escolas. Sendo assim, o *Melô da Família*, *O Melô do Papai* e o *Som do Reggae* deixam significativas contribuições para novos estudos curriculares para a Educação Física nas escolas.

**Palavras-Chaves:** Reggae Roots. Melô da Família. Melô do Papai. O Som do Reggae. Cultura Corporal. Educação Física Escolar.

## Introdução

Este texto são consequências de uma longa jornada artística, em que os estudos da Educação Física, ao longo de outros vários anos, no Centro de Ciências de Pinheiro (CCPI), da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) foram acrescentados, se tornando questões de cunho investigativo de novas *pedras* de um Reggae Roots à maneira das pautas de resistência afro-maranhense para as escolas.

Nesse sentido, os escritos abaixo se centram em três melôs criados na Baixada Maranhense, trazendo valores, que adentram ao campo educacional, onde ficam implicações para suas relações com os estudos contemporâneos da Cultura Corporal, ou seja, das idéias do conjunto de valores científicos e educacionais que se denominam de *corpo em movimento*.

---

<sup>1</sup> É um multiartista popular no ramo da música. Violonista, compositor, cantor de inúmeras *pedras* (canções) do Reggae Roots Afro Maranhense, escultor na areia, há mais de vinte e cinco anos atuando com música nos estados do Pará e do Maranhão, principalmente na microrregião da Baixada Maranhense. Atualmente é membro, discente pesquisador do GECORP, Grupo de Estudos Corporalita, grupo de pesquisa da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), e está concluindo o curso de graduação em Educação Física no Centro de Ciências de Pinheiro (CCPI) da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), pesquisando sobre a importância do *Reggae Roots Afro Maranhense* nas aulas de Educação Física em escolas da Baixada Maranhense. E-mail: cadrianomoraes@hotmail.com. Sendo que o texto que se segue tem como o objetivo para servir como apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Com isso, se seguem, como desenvolvimento, explicações desses melôs, para que como continuidade seja exposto as maneiras dessa investigação, com o uso de um conjunto metodológico, para que venhamos a finalizar com breves considerações finais que são apenas novas aberturas de mais outras estradas e caminhos, principalmente visando novas experiências na Educação Física Escolar.

### **Desenvolvimento**

Este texto apresenta algumas das obras artísticas do cantor e compositor de reggae *Carlos Adriane Moraes da Costa*, que é um estudante pesquisador no campo da Educação Física Escolar, com mais de vinte cinco anos de experiências na cena artística com o *Reggae Roots Afro Maranhense*, principalmente pela microrregião da Baixada Maranhense.

E tendo em vista toda essa relação do *Reggae Roots Afro Jamaicano* e a formação deste compositor e cantor, mediante os seus vários trabalhos autorais, este texto deixa algumas leituras de suas canções, sendo três melôs de reggae que marcam sua produção intelectual, objetivando que estas impressões exponha de maneira mais viva, por meio de suas descrições autorais (nessa *episteme autobiográfica*), demonstrando alguns valores do *Reggae Roots Afro Jamaicano no Maranhão*, por isso a denominação de Afro-Maranhense, ou seja, *suleados*<sup>2</sup> das ideias de *territorialidades*<sup>3</sup>, como *formação cidadã*<sup>4</sup> de seres humanos,

---

<sup>2</sup> O ato epistêmico de *sulear* se diferenciar da expressão nortear. É um valor do campo epistemológico antirracista contemporâneo, advém do contexto das pesquisas de ordem mundial sul-sul. Em que, estudos na América Latina e continente africano, principalmente de países pretos, se juntam, para constituir um bloco de produção científica. Tem como ponto de partida a obra *Epistemologias do Sul*, de Boaventura Santos, que foi o organizador, mas que vai além, na representação de outras óticas de conhecimento, como em *Paulo Freire* e todo o seu legado de práticas epistêmicas pedagógicas no viés do *SULear*. Logo, quando estamos *suleando*, abordamos outras lógicas de ciência, em que a Cultura Corporal, o Corpo em Movimento e o Movimento Corporal de forma holística são profundos marcadores em diversos campos da ciência, não somente da *área 21*, da Educação Física em um viés mais restrito com a saúde, mas também como integrante, por exemplo, nas Ciências Humanas e no campo filosófico, acrescentados para o ambiente escolar.

<sup>3</sup> É abordado aqui a expressão *territorialidades* como uma categoria científica que não se restringe ao território geográfico, em que a lógica de investigação científica se dá também no campo da “delimitação” e da construção cultural, onde um dos maiores exemplos é a constituição do que aqui se denomina de *Reggae Roots Afro-Maranhense*. São as territorialidades constituídas a partir da cultura da *massa regueira afro-maranhense*, que se diferencia da população regueira afro-jamaicana, cuja construção e leitura “territorial” é vista de outra maneira, implicando no título de São Luís como a Capital da Jamaica Brasileira.

<sup>4</sup> Em *Do Conceito de Cidadania*, *Lúcio Carlos Dias Oliveira* traça um perfil mais holístico do conceito de cidadania, afirmando que leva a exercícios plenos de intervenção social para o interesse coletivo. (Oliveira: 2023, 59). Isso significa afirmar que o autor nesta seção supracitada tem o objetivo também de ressignificar esse conceito de cidadania, por meio da expansão de sua compreensão civil mediante ao reconhecimento do senso de justiça social vigente no ser humano. (Oliveira: 2023, 59). Destinando um olhar que é ainda mais distinta, diferente, diferenciada esse conceito no que tange os seres humanos, e nisso observa-se, registra-se as afinidades, nestes aportes teóricos com o mote deste texto em tela, quando da expressão *formação cidadã* atrelada aos *suleamentos* ancestrais e suas singularidades. Onde novos olhares baseados no *Ritmo das Pedras* e sua perspectiva *formação cidadã afro diaspórica* através do *Reggae Roots Afro Maranhense*, munida das ideias de linguagens corpóreas com valores diferenciados nas aulas de Educação Física alocadas nas escolas, tem forte conexão, visto que, segundo o

suas relações sociais e de cidadania, nesse sentido, apontando para aspectos de cunho educacional, tanto para o ambiente formal como também informal, no cotidiano de vida das pessoas. O primeiro é o *Melô da Família*, o segundo se chama *O Som do Reggae* e o terceiro, a última obra musical intitulada *Melô do Papai*.

O *Melô da Família* celebra o momento do cantor e compositor *Carlos Adriane Moraes da Costa*, deste multi artista conquistando a oportunidade de viver a experiência de ter sua primeira filha, isso no ano de 2017, período que ele, inspirado por esse acontecimento, encontrou no *Reggae Roots Afro Maranhense* esse caminho para a referida criação musical. Com a reflexão de ser pai, suas responsabilidades, o referido autor, por meio do *Melô da Família*, aponta para a importância dos valores do ser e viver em família, incentivando o pensamento as pessoas que constituem nossas famílias, nas distintas maneiras de se entender no pertencimento em família. Nesse sentido, destaca a força e coragem para assumir a responsabilidade como pessoa em meio ao seu bojo familiar. Visto que a presença dos familiares é fundamental para o desenvolvimento da criança, pré-adolescentes e adolescentes. Sendo de grande contribuição para a formação do ser humano na vida adulta e em sociedade, expondo aqui um tipo de primeiro valor para o ambiente da educação.

Vale destacar que o veterano compositor deixa em relevo o termo *família*, nesse sentido, como exposto de maneira breve acima, que a narrativa de produção artística dele abre um leque para as distintas maneiras de se constituir como família, destinando com a ideia de assumir responsabilidades familiares também e principalmente o amor que envolve as várias maneiras de acontecer como família, representado pela narrativa autoral e suas singularidades do compositor como recente pai. Colocando a possibilidade de inúmeras representatividades e suas diferenças de constituição familiar.

Nesse sentido, *O Melô da Família*, na perspectiva *epistêmico ancestral* deste artista pesquisador, deixa essa importante mensagem para o mundo contemporâneo no viés da educação em sentido amplo, nas suas inúmeras nuances de aprendizados, principalmente, no caso da relação responsabilidade, famílias e crianças, para a primeira infância e educação infantil.

A outra criação musical tem a assinatura de *O Som do Reggae*, essa arte também

---

autor supracitado, a cidadania vive em constante movimento, dimensiona e constrói horizonte, acerca do direito, de resistências e obstáculos institucionalizados. (Oliveira: 2023, 59 apud Gustin & Matos Vieira, 1995)

da mesma autoria acima citada, expressa outra grande característica da formação e imensa disseminação do *Reggae Roots Afro Maranhense* pela microrregião da Baixada, que em seguida, se prolifera, ocupa, conquistando a Ilha de Upaon Açu, de São Luís do Maranhão, tornando nos dias de hoje essa *territorialidade ludovicense* conhecida como a *Capital da Jamaica Brasileira*.

Isto porque o multi artista em tela destaca a sonoridade do reggae roots afro jamaicano traduzida pelo Reggae Roots Afro Maranhense de um modo próprio, sendo este entendimento como uma das maiores protagonistas para a constituição de corporeidades afro maranhense, afro diaspórica pela Baixada Maranhense, São Luís do Maranhão e por extensão, continente maranhense.

Não somente corporeidade afro maranhense, mas também Cultura Corporal singular, visto que é a sonoridade que acontece como grande linguagem corpórea, transmissão do reggae roots afro jamaicano das ondas de rádio do Caribe, da região territorial jamaicana para a Baixada Maranhense, a saber, cidade de Cururupu, Serrano do Maranhão, periferia de Santa Helena, interiores, povoados da cidade de Pinheiro, Peri Mirim, São Bento, dentre outras cidades municipais maranhenses até invadir a capital, São Luís do Maranhão. Todas essas populações a época, meados dos anos setenta do século vinte, não tinham conhecimentos de língua inglesa, logo, foi *O Som do Reggae* que influenciou *corpos em movimento*, costumes, pensamentos, tornando assim uma das grandes características do que denominamos hoje para a educação física nas escolas a expressão Cultura Corporal.

A ideia filosófica artística e até quase estética de Cultura Corporal tem relações com as singularidades de *corpos em movimento*, onde não é necessariamente e de maneira restrita o movimento corporal, mas sim o viés de movimento em sentido mais amplo, com sentidos de abrangências que não se reduzem a padrões, deixando potenciais de acolhimento para as diferenças, inclusive no ambiente de corporeidades. Não por acaso, com a sonoridade do reggae roots afro jamaicano da Baixada Maranhense para São Luís do Maranhão, se inventam várias maneiras de relacionamento de corpos em movimento com este ritmo musical, muito deles por meio das danças, que são significativas práticas corporais também para o campo da Educação Física, como conhecimento na área de linguagens e suas *significações abertas*. Isso, para afirmar que com o reggae, na perspectiva de suas sonoridades passou-se a dançar não somente sozinho, mas também junto, em pares, o chamado reggae *agarradinho*, assim como também veio o incentivo e inspirações ainda mais

para o dançar de maneira coletiva, tudo com o potencial da sonoridade, que criou milhares de envolvimento.

Essa formação de aprendizados exponencial está presente na letra da música *O Som do Reggae*. Que expressa, segundo a narrativa do compositor em questão, essa potência da sonoridade do reggae roots, que no Maranhão, devido a esta cativante sonoridade, colocando outros pensares a maneira de *corpos em movimento*, as letras ganham a denominação de “pedras”, também sinônimo de poder, de corpos pretos, de resistência, visto que a microrregião da Baixada Maranhense nos clubes de reggae foi e está sendo predominantemente de pretos e pretas. Um dos exemplos é esse nascedouro do Reggae Roots Afro Maranhense que advém devido as ondas dos rádios escutados pela região de Cururupu e por vizinhança, Serrano do Maranhão. Esta última cidade que segundo o IBGE é a mais autodeclarada de população preta no Brasil. Nesse sentido, à maneira de *Bob Marley*, segundo o compositor em tela, *O Som do Reggae*, é a força da sonoridade que expressa também o amor, a paz e valores que dialogam com coletivos.

Esse *sentir, corpo-pensar*, em que as ideias estético filosóficas de sonoridades do reggae roots afro maranhense, a partir dos aprendizados de *O Som do Reggae*, acrescido destes reconhecidos presentes no *Melô da Família*, deixam valores que avançam para o viés da cultura corporal nas interfaces, por exemplo, com a cultura popular, expressando formas nas singularidades nas suas distintas diferenças, que sinalizam formação política, do ser humano, dando amplitude para os valores políticos do Reggae, na sua cultura corporal nas resistências afro jamaicanas.

Onde esse estudo tem sua sequência teórico musical, mas de entendimento de uma investigação de *pesquisa ação e de observação participante*, isso fica bem expresso ao apresentar valores no *Melô do Papai*. Que é o olhar do artista autor, que se segue como investigador na prática da Cultura Corporal do Reggae, de uma manifestação e gênero musical extremamente marginalizado, que ganha outros rumos nesta transição epistêmica, de uma ótica com elementos pedagógicos a partir da Educação Física Escolar, um dos protagonistas o valor e expressão *sentir, corpo-pensar* presente na prática corporal do Reggae Roots Afro-Maranhense atrelado ao viés do valor *Ser Pai*. Em que o *Melô do Papai* é esse convite à reflexão não somente por parte dos pais de estudantes, mas também e principalmente destes educandos e educandas que possam raciocinar sobre a importância da participação de pai, em meio à constituição de família, bem como a problematização *SER*

*PAI*, em um mundo atual onde dados estatísticos de mães solas são altíssimos no Brasil e no Mundo, onde se pode levantar esses dados via identificações expostas pelo IBGE e outras fontes de pesquisas. Nesse sentido, *O Melô do Papai* busca como uma *Pedra do Reggae*, problematizar essas questões em meio ao dançar reggae e pensar, com o objetivo de educar também no ambiente formal, trazendo esse estudo ampliado a partir da Educação Física nas escolas, com a denominação de Cultura Corporal, expresso no valor pedagógico e filosófico *corpo em movimento*. É por meio deste conceito de *ser pai*, a partir desse sentir, deste sentir que pensa, envolvidos pela prática corporal, pelo movimento corporal do escutar reggae, de vivenciar a *pedra*, do se movimentar corporalmente, através do dançar, sozinho, junto (agarradinho), do praticar coletivo, que a importância do valor de participação e do ser pai, melhor se constitui no ambiente da escola, destes como elementos educacionais, que promovem aprendizados, competências e habilidades para as pessoas educandas.

Por tudo isso que essas questões, no campo da educação e na formação das pessoas educandas nas escolas se coloca de grande contribuição, porque se inspira com as pessoas viventes no cotidiano do acontecer no *ritmo das pedras*, acerca do reggae roots afro maranhense, deste fazer do cotidiano, que se relaciona com o estilo de vida com o *rastafarianismo*, cuja suas corporeidades, como vivências de outros corpos em movimento, que apontam para formação dos valores dos seres humanos tendo ideias de cultura corporal como maneira de pensamento filosófico afro indígena ancestral, nas heranças etíopes de suas ontologias, sendo assim, o dia-dia da massa regueira afro maranhense, em seus valores na cultura corporal, também servem de formação para as escolas, do informal para o formal, com a Educação Física e suas linguagens.

Por fim, as três obras artísticas do reggae, do compositor acima citado deixa ainda mais consistente as ideias de singularidades e diferenças envolvidos pelo ritmo das pedras do Reggae rotos Afro Maranhense na perspectiva da cultura corporal nas escolas, onde as vivências autobiográficas deste artista afro diaspórico com as questões que giram nas significações abertas e estes *sentir, corpo-pensar*, são valores educacionais, de tecido epistêmico pedagógico na Cultura Corporal, em que os *ritmos das pedras* do Reggae Roots Afro Maranhense acontecem como *territorialidades* nas linguagens corporais em educação, que dos valores educacionais para novas formações de pensamento político, formação cidadã das pessoas, passando a melhor se expressar com a instituição da lei 14.668 de 2023.



## Metodologia

A referida pesquisa de TCC, que se desenvolveu na forma de um artigo, com o intuito de publicação em revistas científicas, é de levantamento bibliográfico com estudos hermenêuticos textuais (interpretações a partir de leituras e escritas, identificações de citações como suporte para fundamentação teórica), envolvendo também documentos oficiais da educação básica, como a *Base Nacional Comum Curricular* (BNCC) voltada para o ensino médio e o *Documento Território Curricular maranhense* de 2022, com o enfoque em estudos de regionalidades da Cultura Popular Maranhense nas aulas de Educação Física Escolar, nos anos finais do Ensino Fundamental, como competências e habilidades, e do Reggae Roots no Maranhão, sendo este último não somente no componente curricular Educação Física, mas também em outros que possam proporcionar leituras interpretativas de viés transversal de influências para o seguimento da formação dos estudantes no ensino médio.

No que se refere ao levantamento bibliográfico, é um estudo pautado em artigos presentes em plataformas digitais de domínio público, como base do Scielo, sítios presentes no google livros e páginas, de acesso público, de repositórios de universidades públicas e privadas no Brasil, mais precisamente de programas de pós-graduações *strictu senso*, de mestrados e doutorados, com o intuito de obter informações em artigos científicos, dissertações e teses de doutorados que se voltam para o tema do Reggae Roots no Maranhão, tanto no ambiente informal como também de maneira formal da educação, no caso deste último, as escolas, nestes últimos quinze anos.

Além disso, ainda no ambiente de pesquisa bibliográfica, se desenvolveu o viés documental, tem como reforço, o levantamento bibliográfico de alguns textos disponíveis de domínio público, principalmente no google livros e plataformas digitais relacionadas, voltados para a importância das leis 10.639 de 2003 e 11.645 de 2008 na Educação Básica e Educação Física, desde o ano de 2003 até este, 2025, que tenham relações em práticas de Cultura Corporal como o Reggae Roots do Maranhão.

E por fim, o levantamento de valores, à maneira de *observação participante e pesquisa em ação*, presentes em três letras de músicas (que são os melôs de reggae) de cunho autoral, produzidas na cidade de Pinheiro, no Estado do Maranhão, as chamadas *pedras*, expressas em canais do You Tube, a saber, *O Melô da Família*, *O Som do Reggae* e *O Melô do Papai*, que são fundamentais para as exposições de valores do Reggae Roots Afro-Maranhense para a formação de jovens em idade escolar, no ensino médio.

Em se tratando da pesquisa como *observador participante*, é importante destacar que foi de grande utilidade para que possa enxergar *localizações epistêmicas*, ou seja, levou o “objeto de investigação” que são os três melôs criados pelo multiartista Carlos Adriane, da identificação do pesquisador de mesmo nome e sendo a mesma pessoa em tela, porém tendo a possibilidade de expor olhares investigativos, a princípio de suas próprias invenções, por isso, essa pessoa epistêmica sendo entendida como uma observadora em participação, imersa no “objeto investigado”, mas acontecendo a pesquisa pelas questões deste pesquisador saber narrar, como uma segunda pessoa, os conceitos que delimitam a sua criação e sua investigação, no movimento de observação ativo, participante com a ação de investigar.

É nesse sentido que a pesquisa ação se soma a essa fonte de busca, tendo em vista que este autor como pesquisador de suas mesmas obras, delineia contornos investigativos, em que suas narrativas provocam a ação de contar, de trazer olhares outros, que são ao mesmo tempo de sua íntima criação, mas que “distanciados” como um observador, se acrescenta como alguém de atos na ciência, que faz o agir que levantar investigações e assim produzir conceitos epistêmicos para o campo da educação, mais precisamente, o ambiente da Educação Física nas escolas.

## Considerações finais

Os valores de constituição de famílias e as sonoridades do Reggae Roots Afro-Maranhense são temáticas que movimentam aqui outras leituras no que se referem aos estudos da Educação Física nas Escolas.

Sendo assim, estes valores que levam a formação cidadã acrescentados a outras questões sobre movimento corporal, suas pautas antirracistas, de viés *afro ancestral*, levando às ideias do *sentir corpo*, na dança, dos três *Melôs* de Reggae, como questões deixadas aqui para que sirvam de aberturas metodológicas e curriculares a serem pensadas no campo educacional contemporâneo.

Tendo em vista isso, deixa-se aqui alguns resultados como considerações finais. Os primeiros advém do desenvolvimento expostos nas pesquisas desse artigo. Visto que o mote desta seção foram os valores epistêmicos educacionais dos três melôs abordados por meio de pesquisas bibliográficas, de cunho documental, à maneira de observação participante e pesquisa ação.

Os três melôs foram expostos para se seguirem como elementos voltados para as práticas de habilidades e competências a serem alcançados pelos estudantes, a partir da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), nas escolas da educação básica. Onde a importância da formação familiar, no caso, *Melô da Família*, o SER PAI, quando é referência ao *Melô do Papai* e esse *sentir corpo*, expresso nas ideias de *O Som do Reggae*, onde a ideia de sonoridade é um valor epistêmico agregado à corporeidades, Cultura Corporal e o fazer corpo em movimento, constituindo outros quadros curriculares para o componente Educação Física Escolar, expressando com mais detalhes que as ideias de práticas voltadas para o movimento corporal, se dão em horizontes e em contextos mais amplos de construção de “conhecimentos corporais”, protagonizados no campo da Educação Física, mas com aberturas pedagógicas na sua construção com outros diversos saberes e distintos atores epistêmicos, sendo nesse sentido, com relação a esse último, a grande “validade”, dos resultados no que tange as metodologias abordadas nessa investigação científica.

Ao se valer nessa perspectiva de possibilidades para outros protagonistas estarem na construção de conhecimentos educacionais acerca de movimentos corporais mais amplos, que foram escolhidos esse conjunto metodológico, que aqui se fazem necessários expor seus resultados, que são de grande valia não somente para o autor pesquisador em tela, mas também no que se refere a distintas pessoas que passam a serem vistos como integrantes de

ação e fazer científicos, vistos ainda de maneira mais ativa no campo epistêmico, nesse percurso e heranças que antes colocavam, por exemplo, compositores e cantores apenas como integrantes de um objeto de pesquisa, sem direito a falas e muito menos serem protagonistas no campo científicos de suas produções artísticas e culturais.

É nesse viés que as pesquisas de levantamento bibliográfico e documental auxiliam e dão relevância as outras duas metodologias acima abordadas, a reforçar, a pesquisa como observador participante e a pesquisa ação, cuja estas já são bem conhecidas no campo educacional, tendo um olhar ainda inédito no campo da Educação Física Escolar.

Nesse sentido, os resultados das pesquisas de levantamento bibliográfico e de cunho documental expressaram a importância de entedimento dos valores presentes nos *Melôs da Família, do Papai* e o *O Som do Reggae* como de formação cidadã, em que o que emerge nas letras são aprendizados que servem para construção de currículos, conteúdos de ensino e aprendizagem, planos de ensino pedagógicos, caminhos inovadores que levam os estudantes a obterem olhares mais aprofundados com relação ao Reggae Roots Afro-Maranhense que é criado, principalmente na microrregião da Baixada Maranhense, sendo úteis também para as escolas.

As leituras melhor se constituem com todo um marco teórico, presente nas referências deste artigo científico, acerca do Reggae Roots Afro-Maranhense, bem como os textos de documento escolar, representados por exemplo no Documento Curricular Território Maranhense que se refere a toda uma discussão de habilidades e competências presentes na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), não deixando de mencionar os dois documentos leis que acrescentam a LDB que são a 10.639 de 2003 e a 11.645 de 2008 e por último a lei que institui São Luís como a Capital da Jamaica Brasileira. Esses dão os resultados com relação à metodologia de levantamento bibliográfico e de viés documental.

Ao abordar as pesquisas observação participante e pesquisa ação, voltando a amplitude de espaço de falas epistêmicas, ou seja, de novos protagonismos no campo científico, fica o exemplo e resultados desta mesma pesquisa. Onde o autor e compositor é também a pessoa que desenvolve essa investigação, em que essa não é somente um ser passivo, um mero objeto a ser investigado, existe nesse texto a importância e relevância de fala e escuta do criador dos três melões como ser científico, de fazer científico.

Esse investigador parte de sua dimensão como outra maneira de observação, de identificação epistêmica, na instituição científica de um pesquisador que sai de si mesmo e se analisa, para assim expor suas constatações de pesquisa. É nesse sentido que é dado maior

relevância aos valores de família, de ser pai e do sentir, escutar, corpo e pensar que as letras destes melôs abordam e podem, por meio das leituras deste pesquisador ter transposições para valores educacionais, como itens mais profundos e amplos de competências e habilidades, no que tange as ideias de “movimento corporal”, de “corpo em movimento”, para o campo da Educação Física Escolar.

Por fim, o viés epistêmico da observação se atrela nessa investigação como também dimensão científica de ação. Esta última como viés de proposição de conhecimento, pautado no contexto investigativo, a extração de novas propostas curriculares que se saltam para o campo da Educação Física. Em que três letras de melôs, mais precisamente nesse texto, de maneira mais específica o campo de investigação de seus valores, como planos de ação que embasam novos conceitos pedagógicos para a Educação Física, no viés do corpo em movimento e da Cultura Corporal.

Com isso, por meio da pesquisa ação se torna possível novas práticas de estudos para o campo da Educação Física nas escolas, com outros olhares acerca do que se entende por movimento corporal, em que planos pedagógicos novos possam ser elaborados, mas principalmente, tendo em vista uma nova maneira de escuta epistêmica que se salta desta investigação, está sendo possível, como resultado desta pesquisa, que a própria *massa regueira* possa ser protagonista de produção de conhecimento pedagógico na Educação Física Escolar, não se restringindo o fazer pedagógico somente ao professor de Educação Física, aos estudantes rigorosamente matriculados na escola, mas também outras pessoas das comunidades que se encontra localizada a escola, tendo em vista essas como promotoras da escuta epistêmico pedagógico Reggae Roots Afro-Maranhense, isso se serve para outras áreas de conhecimento, porém com um diferencial na Educação Física Escolar, que é esse olhar epistêmico para a construção de conhecimentos voltados para o viés *Corpo em Movimento e Cultura Corporal*.

## Referência

ALMEIDA BRASIL, M.R.de. **O Reggae no Maranhão: Música, mídia e poder.** Tese (Doutorado em Ciências Sociais). São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. 2011.

BRASIL. **Lei nº 10.639 de 9 de janeiro de 2003.** Altera a Lei nº 9.394/1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-brasileira”, e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 9 jan. 2003.

\_\_\_\_\_. Lei n. **11.645/2008, de 10 de março de 2008.** Altera a lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela lei n. 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 mar. 2008.

BRASIL. **Lei nº 14.668 de 11 de setembro de 2003.** A lei que Concede ao Município de São Luís, capital do Estado do Maranhão, o título de capital nacional do Reggae. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 11 set. 2023.

DA COSTA. Carlos Adriane. **O Melô da Família.** Estúdios de Gravação: Pinheiro. 2017.

Disponível em: <https://youtu.be/Hpt-mBsK4aw?si=NXtuv4Ig4YjErovz>. Acesso: fevereiro.2025.

\_\_\_\_\_. **O Melô da Família.** In. Programa Algo Mais. TV Difusora: São Luís. 2017. Disponível

em:

<https://youtu.be/GXJIhOvix28?si=7Y6fpb52Bh6OLkpu>.

Acesso:

fevereiro.2025.

\_\_\_\_\_. **O Som do Reggae.** Estúdios de Gravação: Pinheiro. 2018

Disponível

em:

<https://youtu.be/6WnqqU27ID0?si=qWpRnk5rF4h6700T>.

Acesso: fevereiro.2025.

\_\_\_\_\_. **O Melô do Papai.** Estúdios de Gravação: Pinheiro. 2025.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=1570ReggaeMelôDoPapaiAdriano>. Acesso: fevereiro.2025.

DA SILVA. Carla Camargo Cassol. MENTGES, Manuir José. **A pesquisa-ação como agente transformador na área da educação.** Santos: Revista Eve. Pedagógica. 2023.

Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/reprs>.

Acesso: 26.06.2025.

DE ARAÚJO, Eleno Marques. GONZAGA, Samuel Pedro.DANTAS, Rejane Maria. **O**

**norte é sular:** Educação escolar quilombola, diálogos urgentes. Uberaba: Revista Profissão Docente. 2018.

Disponível em: <http://dx.doi.org/10.31496/rpd.v18i39.1236>.

Acesso: 26.06.2025.

CORRÊA, Diogo Silva. **Espectros da Différance na Corporeidade:** Desconstrução da Arquitetura e Cultura Corporal Afro-Maranhense a partir de Jacques Derrida. Tese (Doutorado em Filosofia). Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Universidade do Estado do Rio de Janeiro. 2022.

Disponível em: <http://www.bdt.d.uerj.br/handle/1/20079>. Acesso: 03.06.2023.

FREIRE, K.C.F. **Que reggae é esse que Jamaicanizou a “Atenas Brasileira”?** (Dissertação de Mestrado) – Programa em Pós- Graduação em Ciências Sociais, Universidade Federal do Maranhão. São Luís, 2010.

MARANHÃO, SECRETÁRIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO. **Documento Curricular Território Maranhense:** Ensino Médio. Maranhão, Secretária de Estado de Educação: São Luís. 2022.

MARQUES, Janote Pires. **A “observação participante” na pesquisa de campo em Educação.** Belo Horizonte: Universidade do Estado de Minas Gerais. 2016.

Disponível em: [A “OBSERVAÇÃO PARTICIPANTE” NA PESQUISA DE CAMPO EM EDUCAÇÃO | Educação em Foco.](#)

Acesso em: 26.06.2025.

MOREIRA NETO, E.B. **O poder simbólico das radiolas de reggae na cultura maranhense.** Dissertação (Mestrado Interinstitucional em Ciências da Comunicação). São Luís: UFMA/UNIVIMA/UFF. 2011.

NUNES, M. L. F.; Educação Física na área de códigos e linguagens. In: NEIRA, M.G; NUNES, M. L. F. (Orgs.) **Educação Física cultural:** escritas sobre a prática. Curitiba: CRV, 2016.

OLIVEIRA. Lucio Carlos Dias. Do conceito de Cidadania. In: OLIVEIRA. Lucio Carlos Dias. **A Formação do Valor Solidariedade Através do Ensino do Desporto nas Aulas de Educação Física.** (Tese de Doutorado em Educação). Universidade Lusófona: Centro Universitário de Lisboa. Lisboa. 2023.

Disponível em:

<https://recil.ulusofona.pt/server/api/core/bitstreams/c2d12954-8625-4cea-84ee-6566bbe6661c/>. Acesso: 03.04.2025.

SIQUEIRA, A. **O corpo desconstruído:** Argumentos para uma abordagem desconstrucionista da corporeidade. Revista Motriz. Rio Claro, Volume XI – julho/agosto/2005.

Disponível em:

<https://www.rc.unesp.br/ib/efisica/motriz/11n2/07SAS.pdf>. Acesso em: 03.abril.2023.

SOMMER, Michelle Farias. **Territorialidade Negra Urbana**. A Morfologia Sócio-espacial dos territórios Negros Urbanos Segundo a herança histórica comum. Dissertação de Mestrado em Planejamento Urbano e Regional (PROPUR). Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Porto Alegre: junho de 2005.

Disponível em: [https://www.academia.edu/44661658/Territorialidade\\_Negra\\_Urbana](https://www.academia.edu/44661658/Territorialidade_Negra_Urbana). Acesso em: 03.04.2025